


Cota: 976

Cota Antiga: 15 (187)

“Faculdade de Engenharia da
Universidade do Porto”

U. PORTO  arquivo central

“Instalação de Cantina e Snack-Bar no
Piso A Denominado PARCAUTO”


“Volume III”

Ex~~ma~~ Senhora
Presidente dos Serviços Sociais da
Universidade do Porto
Rua da Boa Hora, 18
4000 PORTO

OFICIO 2013

-4. 40n. 1700

"Edifício Parcauto"
-Área destinada à instalação da cantina

U. PORTO  arquivo
Para os devidos efeitos, junto se remete a V. Ex^{ta} cópia
da acta da reunião, sobre o assunto em epígrafe, efectuada nestes Serviços e
em 23.3.85.

Com os melhores cumprimentos.

/ ENGENHEIRO DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)



CR/CR



FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDIFÍCIO PARCAUTO

AREA DESTINADA A INSTALAÇÃO DA CANTINA

ACTA DA REUNIÃO

Data: 28 de Março de 1985

Local: Direcção das Construções Escolares do Norte

Presentes: -CEN- Eng^o Casimiro Rocha

-SSU-Prof^o Dr. Rui Morgado, Vice Reitor da Universidade do Porto

-Eng^o Neves

1. Considerando a actual evolução dos trabalhos que decorrem no edifício "Parcauto" e a imperiosa necessidade de a cantina a instalar na cave daquele edifício, iniciar a sua laboração no início do próximo ano lectivo, ficou decidido que:

1.1- Até 20 de Abril de 1985, os S.S.U. entregarão na CEN o projecto da cantina e Snack-bar, nomeadamente as redes completas do saneamento, do gás e do abastecimento de água.

Apresentarão a planta de distribuição do equipamento, bem como uma proposta do traçado, e suas secções, das condutas de exaustão.

1.2- Até 30 de Abril de 1985, os Serviços da CEN propõem-se proceder à orçamentação do ramal exterior da rede de saneamento, para posterior aprovação, concurso e adjudicação destes trabalhos, para permitir, em tempo útil de forma a garantir a ligação do saneamento da cantina à rede pública.



- 1.3-Até finais de Maio de 1985, pensa-se, que estejam concursados os trabalhos referidos em 1.2 e, possivelmente, adjudicados.
- 1.4-Até 15 de Julho de 1985, deverão estar concluídos todos os trabalhos do lançamento das redes referidas em 1.1. e, bem assim, lançado o massame do pavimento.
Os trabalhos da rede exterior do saneamento e respectiva ligação à rede pública, deverão ficar concluídos até 15.9.85.
- 1.5-Até 1 de Agosto de 1985, os S.S.U. arrancarão com os trabalhos de construção civil na área da cantina, admitindo-se a sua conclusão até 31 de Outubro de 1985.
- 1.6-De 1 de Novembro de 1985 a 30 de Novembro de 1985, decorrerá a instalação de todo o equipamento destinado à cozinha, refeitório, despensas, etc.
- 2-Os S.S.U. encetarão, entretanto, diligências, junto da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, no sentido de se conseguir, caso seja necessário, apoio no tocante ao abastecimento de água e energia eléctrica, com carácter provisório.



FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EDIFICIO PARCAUTO

AREA DESTINADA A INSTALAÇÃO DA CANTINA

ACTA DA REUNIÃO

Data: 28 de Março de 1985

Local: Direcção das Construções Escolares do Norte

Presentes: -CEN- Eng^o Casimiro Rocha

-SSU-Prof^o Dr. Rui Morgado, Vice Reitor da Universidade do Porto

-Eng^o Neves

1. Considerando a actual evolução dos trabalhos que decorrem no edificio "Parcauto" e a imperiosa necessidade de a cantina a instalar na cave daquele edificio, iniciar a sua laboração no início do próximo ano lectivo, ficou decidido que:

1.1- Até 20 de Abril de 1985, os S.S.U. entregarão na CEN o projecto da cantina e Snack-bar, nomeadamente as redes completas do saneamento, do gás e do abastecimento de água.

Apresentarão a planta de distribuição do equipamento, bem como uma proposta do traçado, e suas secções, das condutas de exaustão.

1.2- Até 30 de Abril de 1985, os Serviços da CEN propõem-se proceder à orçamentação do ramal exterior da rede de saneamento, para posterior aprovação, concurso e adjudicação destes trabalhos, para permitir, em tempo útil de forma a garantir a ligação do saneamento da cantina à rede pública.



- 1.3-Até finais de Maio de 1985, pensa-se, que estejam concursados os trabalhos referidos em 1.2 e, possivelmente, adjudicados.
- 1.4-Até 15 de Julho de 1985, deverão estar concluídos todos os trabalhos do lançamento das redes referidas em 1.1. e, bem assim, lançado o massame do pavimento.
Os trabalhos da rede exterior do saneamento e respectiva ligação à rede pública, deverão ficar concluídos até 15.9.85.
- 1.5-Até 1 de Agosto de 1985, os S.S.U. arrancarão com os trabalhos de construção civil na área da cantina, admitindo-se a sua conclusão até 31 de Outubro de 1985.
- 1.6-De 1 de Novembro de 1985 a 30 de Novembro de 1985, decorrerá a instalação de todo o equipamento destinado à cozinha, refeitório, despensas, etc.
- 2-Os S.S.U. encetarão, entretanto, diligências, junto da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, no sentido de se conseguir, caso seja necessário, apoio no tocante ao abastecimento de água e energia eléctrica, com caracter provisório.

U. PORTO & arquivo central

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

A consideração do Senhor
 Secretário de Estado;

que se de aprovar o
 anexo projecto de altera-
 ção ao projecto inicial,
 de acordo com o orçamento
 to as alterações conduzem
 a um encargo de 50.000,00
 18.6.82

O SUBDIRECTOR-GERAL

R. Leão de Almeida
 R. Leão de Almeida



APROVO
 22/6/82
 O Secretário de Estado das Obras Públicas

Eugénia Nobre
 Eugénia Nobre

A CEN

22.6.82

28/6/82

Selly

*Senhor Director-Roberto
 Funchal para cumprir*

arquivo
 central

INFORMAÇÃO N.º 385 / _____

15. JUL 1982

ASSUNTO:

*Ci. de Funchal - c/o Senhor
 Arquitecto. Arquivo*

Em cumprimento do despacho de 26/01/82 do Ex.º. Senhor Subdirector-Geral exarado sobre a informação n.º 19/CEN de 16/01/82 junto se remete a V. Ex.º. o processo respeitante à integração dos Serviços Sociais Universitários no edifício denominado "PARCAUTO" cujos trabalhos de execução decorrem e que se destina à instalação dos Departamentos de Engenharia Eléctrotécnica e Civil.

A afectação de uma pequena área do 1.º. piso (cave) do corpo Rua dos Bragas para a instalação de uma Cantina e de um Snack-Bar determina obras de reorganização de espaços cujos custos constam da estimativa elaborada.

Como ficou dito na parte final da informação n.º 19/CEN de 16/01/82 esta Direcção não vê inconveniente em tal ins-

talação tanto mais que os encargos das obras a realizar na área a dispendir serão suportados por aqueles Serviços Sociais.

ENGENHEIRO-DIRECTOR

(Júlio Amarel de Carvalho)

João Manuel da Silva Vieira

Anexo:

- 1-fotocópia. inf 19/CEN
- 1-Mem. Descritiva
- 1-Proc. de plantas.

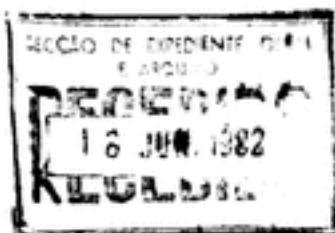
U. PORTO

ac arquivo central

Exm^o. Senhor

Director-Geral das Construções Escolares

LISBOA



U. PORTO

ac arquivo
central

385

15. JUN 1932

Em cumprimento do despacho de 26/01/32 do Exm^o. Senhor Subdirector-Geral exarado sobre a informação n^o. 19/CEN de 16/01/32 junto se remete a V. Ex^o. o processo respeitante à integração dos Serviços Sociais Universitários no edifício denominado "MPARCAUTO" cujos trabalhos de execução decorrem e que se destina à instalação dos Departamentos de Engenharia Eléctrotécnica e Civil.

A afectação de uma pequena área do 1^o. piso (cave) do corpo Rua dos Bragas para a instalação de uma Cantina e de um Snack-Bar determina obras de reorganização de espaços cujos custos constam da estimativa elaborada.

Como ficou dito na parte final da informação n^o. 19/CEN de 16/01/32 esta Direcção não vê inconveniente em tal ins-

talação tanto mais que os encargos das obras a realizar na área a dispendir serão suportados por aqueles Serviços Sociais.

ENGENHEIRO-DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

J. Amaral

Anexo:

- 1-fotocópia. inf 15/CEN
- 1-Mem. Descritiva
- 1-Proc. de plantas.

U. PORTO

ac arquivo
central

Exn^o. Senhor

Director-Geral das Construções Escolares

LISBOA

FACULDADE DE ENGENHARIA DA U.P.
INSTALAÇÃO DA CANTINA E SNACK-BAR
NO PISO A DO EDIFÍCIO DENOMINADO
"PARCAUTO"

-MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA-

1-A instalação de uma cantina e de um snack-bar no piso A do corpo da Rua dos Bragas do edifício "PARCAUTO" da Faculdade de Engenharia foi objecto de oportuna pretensão dos Serviços Sociais Universitários, pretensão essa apoiada pelo Conselho Directivo da Faculdade.

Face às características específicas da obra-aproveitamento de um edifício existente em toscos para a instalação de dois departamentos da Faculdade- e ao estado de execução dos trabalhos, foi possível proceder-se, a baixo custo de encargos à reorganização de espaço de molde a garantir não só a execução dos planos de ocupação departamentais, como ainda satisfazer a pretensão de dotar este corpo universitário com infra-estrutura de tamanho interesse.

2-O estado da reorganização dos novos espaços apresenta-se no projecto anexo.

Nele se constata que toda a zona de estacionamento foi eliminada, bem como a área afecta às câmaras reverberantes e respectivas instalações sanitárias. Nestas áreas alienadas proveem-se as seguintes instalações:

A-Serviços Sociais Universitários.

- a) Zona da cozinha que engloba todas as dependências de apoio.
- b) Zona da cantina
- c) Snack-bar e respectiva zona de preparação e confecção de produtos.
- d) Sala de convívio.
- e) Instalações Sanitárias de apoio
- f) Acesso directo do exterior aos armazens de géneros.
- g) Acesso fácil e franco, perfeitamente integrado na

circulação geral do edifício, para os utentes da cantina e snack-bar.

B-FACULDADE DE ENGENHARIA

- a) Secção de textos Editorial/ Alunos
- b) Arquivos depósitos de material diverso e maquinaria.
- c) Museu de peças pesadas.

As áreas laboratoriais do departamento de Electrotécnica previstas no projecto aprovado não sofreram qualquer alteração.

Em consequência das alterações verificadas ao nível do piso A, sofreu o piso B idêntica reorganização de espaços destinados ao Departamento de Engenharia Civil, a saber:

- a) Zona de acústica comportando um laboratório, 2 gabinetes, 1 sala de espera.
- b) Zona de Construções Cíveis que integra 2 espaços para higrotermica, 2 gabinetes, 1 depósito de modelos, 1 sala de exposição permanente e sala de textos colectivos.
- c) 1 anfiteatro de apoio ao departamento

3. Relativamente às infraestruturas necessárias ao funcionamento do equipamento sonoro a instalar, elas serão totalmente independentes das da Faculdade, com ramais de ligação próprios, quer de abastecimentos de água e de energia eléctrica, e drenagem de esgotos.

Tendo em atenção o facto de não ter sido ainda apresentado o projecto da cantina e snack-bar refere-se que deverá ser exigido aos Serviços Sociais a instalação de rede de detecção de incêndios, ventilação forçada de fumos e cheiros e que o projecto obedeça às disposições legais aplicáveis em vigor.

4. ENCARGOS:

Os encargos com a realização dos trabalhos agora projectados encontram-se estimados, no orçamento que se apresenta em anexo, no valor de esc: 50.000\$00.

Porto, 4/6/82

O Eng^o. Civil Principal

José Casimiro Ferreira dos Santos Rocha

(José Casimiro Ferreira dos Santos Rocha)

VISTO

em 26 6 1982

SECRETARIO

W

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
FACULDADE DE ENGENHARIA DA U.P								
Instalação da Cantina e Snack-bar no piso A do Edifício denominado "PARCAUTO"								
I-PARTE-TRABALHOS A MAIS								
Artº.1 Demolição de paredes interiores de tijolo vasado.						m2 380,00	250\$	95.000\$00
Artº. 2º. Demolição de zonas maciças diversas para cumprimento de cotas de projecto.				1	1		PE	150.000\$00
Artº. 3º. Execução de paredes de tijolo de 0,15m de espessura.								
-Piso A	1	110,00		4,00	440,00			
-Piso B	1	54,00		3,00	162,00			
						602,00		
a deduzir								
-Piso A	1	102,00		4,00	408,00			
-Piso B	1	21,5		3,00	64,50	472,50		
						129,50	580\$	75.110\$00
Artº. 4º. Revestimento a areado fino em paredes da med. artº 3º	2		129,50		m2 259,00			
a deduzir:								
da med. artº da II parte	2		71,50		143,00	m2 116,00	255\$	29.580\$00
Artº. 5º Pintura de paredes à base de borracha colorada da med. artº. 3º.	1					m2 114,00	290\$	33.060\$00

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

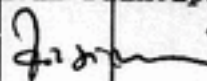
MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parcelais	Totais	Materiais e Mão-de obra	Materiais e Mão-de obra
Art.º. 6.º. Fornecimento e assentamento de portas completas.								
-P7- Piso B	3				3	3	18108\$90	54.325\$50
-P10- Piso B	2				2	2	24250\$20	48.500\$40
Art.º. 7.º. Fornecimento e assentamento de equipamento sanitário para deficientes					1	1	PE	50.000\$00
Art.º. 8.º Pavimentos de anfiteatros constituídos por estrutura de madeira de pinho tratado e soalho de pinho para encerar.	1				107,50	107,50 m2	2.800\$	301.000\$00
								836.575\$90

Porto, 4 de Junho de 1982

O Eng.º Civil Principal



(José Casimiro Ferreira dos Santos Rocha)

JR/MC

VISTO
26/6/82
Dias

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

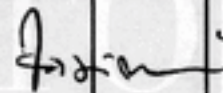
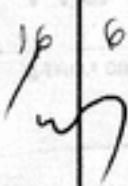
Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
II PARTE- TRABALHOS A								
<u>MENOS</u>								
Art.º. 1.º Execução de paredes de tijolo vasada de 0,07 m de esp.								
-Piso A	1	17,50		4,00	70,00			
-Piso B	1	25,50		3,00	76,50	146,50		
a deduzir								
-Piso A	1	25,00		3,00	75,00	75,00		
						71,50	410\$00	29.315\$00
Art.º. 2.º Sanitários								
a) Bacias de retrete								
-Piso A	4				4			
-Piso B	2				2	6	9.109\$20	54.654\$60
b) Lavatórios								
-Piso A	5				5			
-Piso B	2				2	7	12.083\$50	84.584\$50
c) Urinois								
-Piso A	3				3	3	5.948\$80	17.846\$40
Art.º. 3.º. Fornecimento e assentamento de portas completas.								
-P ₂								
-Piso A	11				11			
-Piso B	3				3	14	10.692\$50	149.695\$00
-P ₃								
-Piso A	4				4			
-Piso B	2				2	6	13.657\$80	81.946\$80
Art.º. 4.º Revestimento de tectos a reboco projectado								
	1				420,00	420,00	460\$00	193.200\$00
Art.º. 5.º. Pintura de tecto a tinta plástica								
	1				130,00	130,00	135\$00	175.550\$30
								786.792\$30

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<u>RESUMO</u>								
<u>I-PARTE- TRABALHOS A</u>								
<u>MAIS</u>								
836.575\$90								
<u>II-PARTE-TRABALHOS A</u>								
<u>MENOS</u>								
786.792\$30								
49.783\$60								
216\$40								
<u>ARREDONDAMENTO:</u>								
50.000\$00								
Porto, 4 de Junho de 1982								
O Eng.º Civil Principal								
								
(José Casimiro Ferreira dos Santos Rocha)								
<p>VISTO</p> <p>16 6 82</p> 								
JR/MC								

FACULDADE DE ENGENHARIA DA U.P.
INSTALAÇÃO DA CANTINA E SNACK-BAR
NO PISO A DO EDIFÍCIO DENOMINADO
"PARCAUTO"

-MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA-

1-A instalação de uma cantina e de um snack-bar no piso A do corpo da Rua dos Bragas do edifício "PARCAUTO" da Faculdade de Engenharia foi objecto de oportuna pretensão dos Serviços Sociais Universitários, pretensão essa apoiada pelo Conselho Directivo da Faculdade.

Face às características específicas da obra-aproveitamento de um edifício existente em toscos para a instalação de dois departamentos da Faculdade- e ao estado de execução dos trabalhos, foi possível proceder-se, a baixo custo de encargos à reorganização de espaço de molde a garantir não só a execução dos planos de ocupação departamentais, como ainda satisfazer a pretensão de dotar este corpo universitário com infra-estrutura de tamanho interesse.

2-O estado da reorganização dos novos espaços apresenta-se no projecto anexo.

Nele se constata que toda a zona de estacionamento foi eliminada, bem como a área afecta às câmaras reverberantes e respectivas instalações sanitárias. Nestas áreas alienadas proveem-se as seguintes instalações:

A-Serviços Sociais Universitários.

- a) Zona da cozinha que engloba todas as dependências de apoio.
- b) Zona da cantina
- c) Snack-bar e respectiva zona de preparação e confecção de produtos.
- d) Sala de convívio.
- e) Instalações Sanitárias de apoio
- f) Acesso directo do exterior aos armazens de géneros.
- g) Acesso fácil e franco, perfeitamente integrado na

circulação geral do edifício, para os utentes da cantina e snack-bar.

B-FACULDADE DE ENGENHARIA

- a) Secção de textos Editorial/ Alunos
- b) Arquivos depósitos de material diverso e maquinaria.
- c) Museu de peças pesadas.

As áreas laboratoriais do departamento de Electrotécnica previstas no projecto aprovado não sofreram qualquer alteração.

Em consequência das alterações verificadas ao nível do piso A, sofreu o piso B idêntica reorganização de espaços destinados ao Departamento de Engenharia Civil, a saber:

- a) Zona de acústica comportando um laboratório, 2 gabinetes, 1 sala de espera.
- b) Zona de Construções Cívicas que integra 2 espaços para higrotermica, 2 gabinetes, 1 depósito de modelos, 1 sala de exposição permanente e sala de textos colectivos.
- c) 1 anfiteatro de apoio ao departamento

3. Relativamente às infraestruturas necessárias ao funcionamento do equipamento sonoro a instalar, elas serão totalmente independentes das da Faculdade, com ramais de ligação próprios, quer de abastecimentos de água e de energia eléctrica, e drenagem de esgotos.

Tendo em atenção o facto de não ter sido ainda apresentado o projecto da cantina e snack-bar refere-se que deverá ser exigido aos Serviços Sociais a instalação de rede de detecção de incêndios, ventilação forçada de fumos e cheiros e que o projecto obedeça às disposições legais aplicáveis em vigor.

4. ENCARGOS:

Os encargos com a realização dos trabalhos agora projectados encontram-se estimados, no orçamento que se apresenta em anexo, no valor de esc: 50.000\$00.

Porto, 4/6/82

O Engº. Civil Principal

(José Casimiro Ferreira dos Santos Rocha)

VISTO
 26 6 1982
 107

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
FACULDADE DE ENGENHARIA DA U.P								
Instalação da Cantina e Snack-bar no piso A do Edifício denominado "PARCAUTO"								
I-PARTE-TRABALHOS A MAIS								
Art.º.1 Demolição de paredes interiores de tijolo vasado.						m2 380,00	250\$	95.000\$00
Art.º. 2º. Demolição de zonas maciças diversas para cumprimento de cotas de projecto.				1	1		PE con	150.000\$00
Art.º. 3º. Execução de paredes de tijolo de 0,15m de espessura.								
-Piso A	1	110,00		4,00	440,00			
-Piso B	1	54,00		3,00	162,00			
						602,00		
a deduzir								
-Piso A	1	102,00		4,00	408,00			
-Piso B	1	21,5		3,00	64,50	472,50		
						129,50	580\$	75.110\$00
Art.º. 4º. Revestimento a areado fino em paredes da med. art.º 3º	2		129,50		m2 259,00			
a deduzir:								
da med. art.º da II parte	2		71,50		143,00	m2 116,00	255\$	29.580\$00
Art.º. 5º Pintura de paredes à base de borracha colorada da med. art.º.3º.	1					m2 114,00	290\$	33.060\$00

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

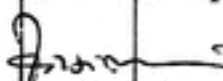
MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais		
Art.º. 6.º. Fornecimento e assentamento de portas completas.								
-P7- Piso B	3				3	3	18108\$90	54.325\$50
-P10- Piso B	2				2	2	24250\$20	48.500\$40
Art.º. 7.º. Fornecimento e assentamento de equipamento sanitário para deficientes					1	1	PE	50.000\$00
Art.º. 8.º Pavimentos de anfiteatros constituídos por estrutura de madeira de pinho tratado e soalho de pinho para encerar.	1				107,50	107,50 m2	2.800\$	301.000\$00
								836.575\$90

Porto, 4 de Junho de 1982

O Eng.º Civil Principal



(José Casimiro Ferreira dos Santos Rocha)

VISTO

em 6 6 19 82
O ENG.º DIRECTOR

JR/MC

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de peças iguais	Dimensões			Extensões Volumes		Superfícies e Pesos		Preços unitários		Importâncias	
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Material e Mão-de-obra	Material e Mão-de-obra				
II PARTE- TRABALHOS A												
<u>MENOS</u>												
Art.º. 1.º Execução de paredes de tijolo vasada de 0,07 m de esp.												
-Piso A	1	17,50		4,00	70,00							
-Piso B	1	25,50		3,00	76,50	146,50						
a deduzir												
-Piso A	1	25,00		3,00	75,00	75,00						
						71,50	410\$00				29.315\$00	
Art.º. 2.º Sanitários												
a) Bacias de retrete												
-Piso A	4				4							
-Piso B	2				2	6	9.109\$20				54.654\$60	
b) Lavatórios												
-Piso A	5				5							
-Piso B	2				2	7	12.083\$50				84.584\$50	
c) Urinois												
-Piso A	3				3	3	5.948\$80				17.846\$40	
Art.º. 3.º. Fornecimento e assentamento de portas completas.												
-P ₂												
-Piso A	11				11							
-Piso B	3				3	14	10.692\$50				149.695\$00	
-P ₃												
-Piso A	4				4							
-Piso B	2				2	6	13.657\$80				81.946\$80	
Art.º. 4.º Revestimento de tectos a reboco projectado												
	1					420,00	420,00	460\$00			193.200\$00	
Art.º. 5.º. Pintura de tecto a tinta plástica												
	1					130,00	1300,00	135\$00			175.550\$30	
											786.792\$30	

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Complimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<u>RESUMO</u>								
<u>I-PARTE- TRABALHOS A</u>								
<u>MAIS</u>								
							836.575\$90	
<u>II-PARTE-TRABALHOS A</u>								
<u>MENOS</u>								
							786.792\$30	
							49.783\$60	
							216\$40	
							50.000\$00	
<p>Porto, 4 de Junho de 1982</p> <p>O Eng.º Civil Principal</p> <p><i>José Casimiro</i></p> <p>(José Casimiro Ferreira dos Santos Rocha)</p>								
<p>U. P. O. R. T. O. a</p> <p>arquivo central</p> <p>VISTO</p> <p>16 6 82</p>								
JR/MC								

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

29/1/82
Do fechamento do
Proj. de Engenharia
de Engenharia do Porto
27/1/82

Cidade -
1-2-82
A CEN
Causante se ache subjacente às
termos da informação que a altera-
ção do projecto aprovado, na parte
relativa a uma zona do 1º piso (ca-
ve) não inviabiliza uma correcta
satisfação das necessidades da secção
de construções civis e do departamen-
to de electrotecnia, considerada-se que
só pode ser submetida a aprovação
ministerial a totalidade das alte-
rações a introduzir naquele projecto.
Não faz sentido conceder aprovações
a uma parte das alterações quando
elas acarretam outras alterações,
no 2º piso.
Assim, e embora se dê o acordo de
princípio à solução proposta, o salien-
ta-se o sumo do estudo de totalidade
de dar alterações a introduzir no
projecto aprovado, o qual, além das
descrições de arquitectura, deverá con-
ter uma memória descritiva e a
estimativa dos encargos que essas

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
ENVIADA FOTOCÓPIA
A CEN
27/1/82

INFORMAÇÃO N.º 19 / CEN/

ASSUNTO: "Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto" caso da
-Instalação de cantina e snack-bar no piso A do edifício denominado PARCAUTO-
relacionado com obra em curso de execução 26.1.82

X. Leite

As obras de adaptação para as instalações da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto do edifício denominado "PARCAUTO" encontram-se em curso, na fase de demolições, execução de toscos e início de acabamentos.

O projecto das referidas obras prevê, para a zona do 1º piso (Cave), a instalação de diversos laboratórios de máquinas eléctricas, estacionamento automóvel e uma pequena área adstrita à secção de construção civil do Departamento de Engenharia Civil.

Pelo ofício nº 403/234, Pº98, de 15.10.91 apresentou a Reitoria da Universidade do Porto a pretensão de afectar uma parte daquele piso à instalação de uma cantina e snack-bar dos Serviços Sociais Universitários.

D. G. C. E.
25 JAN 82
06030
ENTRADA

Sob os auspícios daquela Reitoria foram realizadas várias reuniões com técnicos daqueles Serviços Sociais e desta Direcção Externa, com vista a valorizar tecnicamente aquela pretensão, assegurando simultaneamente o funcionamento independente das áreas escolares e dos Serviços Sociais.

As plantas que em anexo se apresentam evidenciam a área a ocupar pela cantina e snack-bar em detrimento dos espaços para estacionamento e das zonas de câmaras reverberantes da secção de construções civis.

Efectivamente, o Conselho Directivo da Faculdade, tendo presente o número limitado de lugares de estacionamento, propôs a eliminação da área de estacionamento e a reorganização das áreas do 2º piso, de forma a permitir reinstalar a secção de construções civis, e atribuir uma vasta área aos serviços sociais, mantendo, por outro lado, as áreas distribuídas ao Departamento de Electrotécnica.

Pela Memória Descritiva do ante-projecto da cantina e snack-bar, elaborado pelo Serviços Sociais, verifica-se que a instalação pretendida foi projectada de forma a possibilitar o funcionamento integral da cantina e/ou do snack-bar sem interferir na área escolar.

Acresce informar v.Exª que esta Direcção não vê inconveniente na instalação pretendida, tanto mais que as obras a realizar na área a dispender constituirão encargo dos Serviços Sociais, bem como o respectivo apetrechamento.

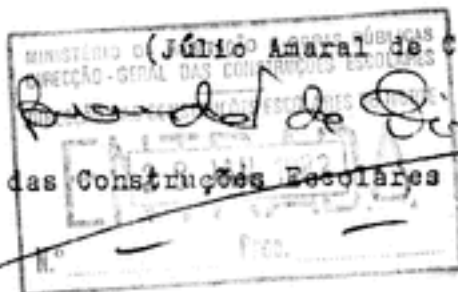
Mas V.Exª decidirá da viabilidade de tal pretensão.

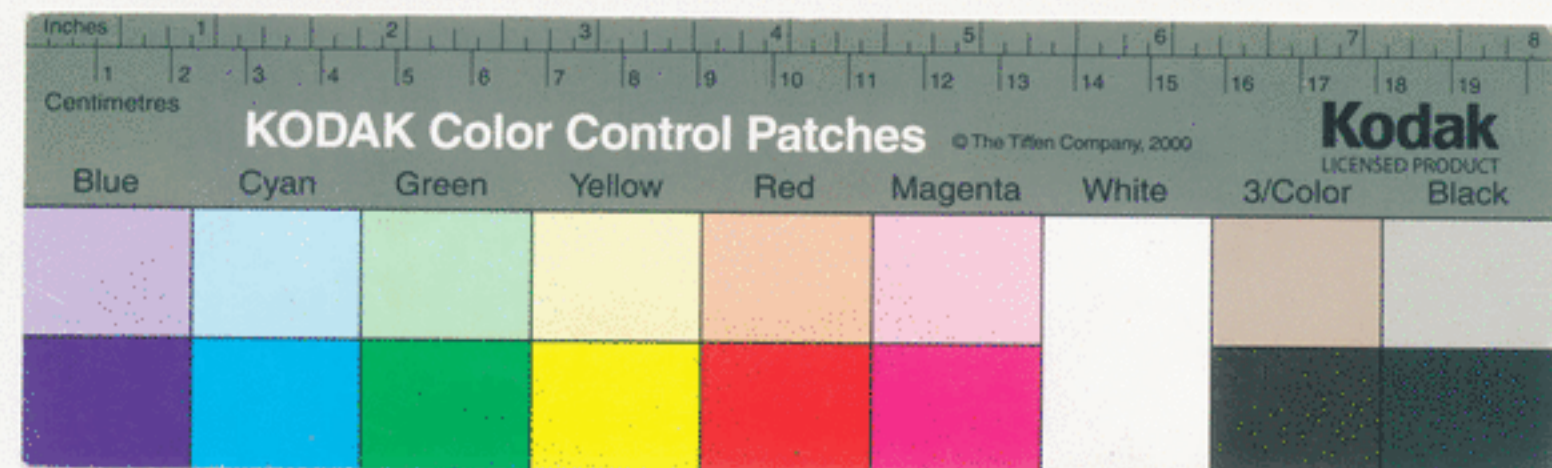
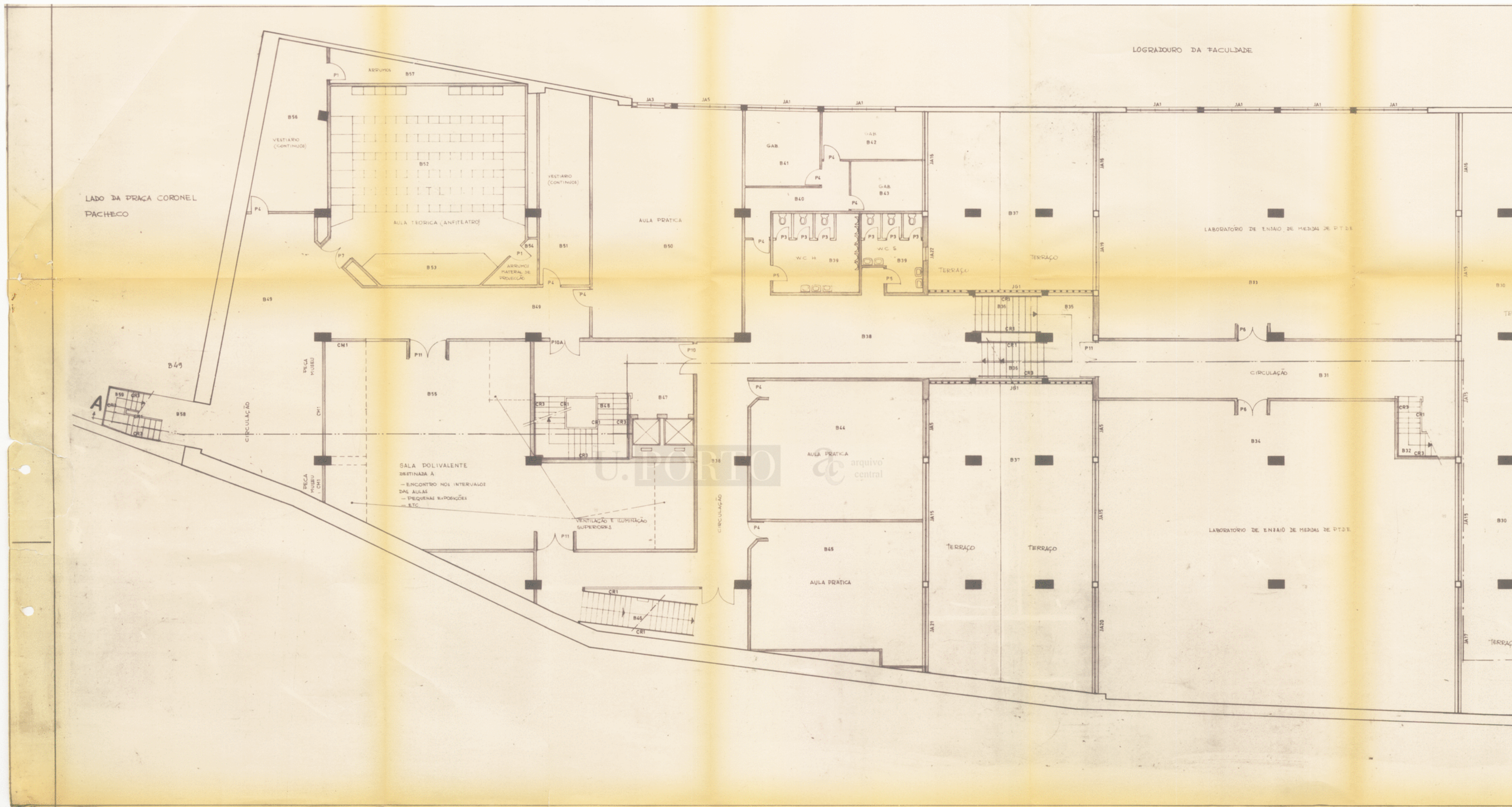
O Engenheiro-Director,

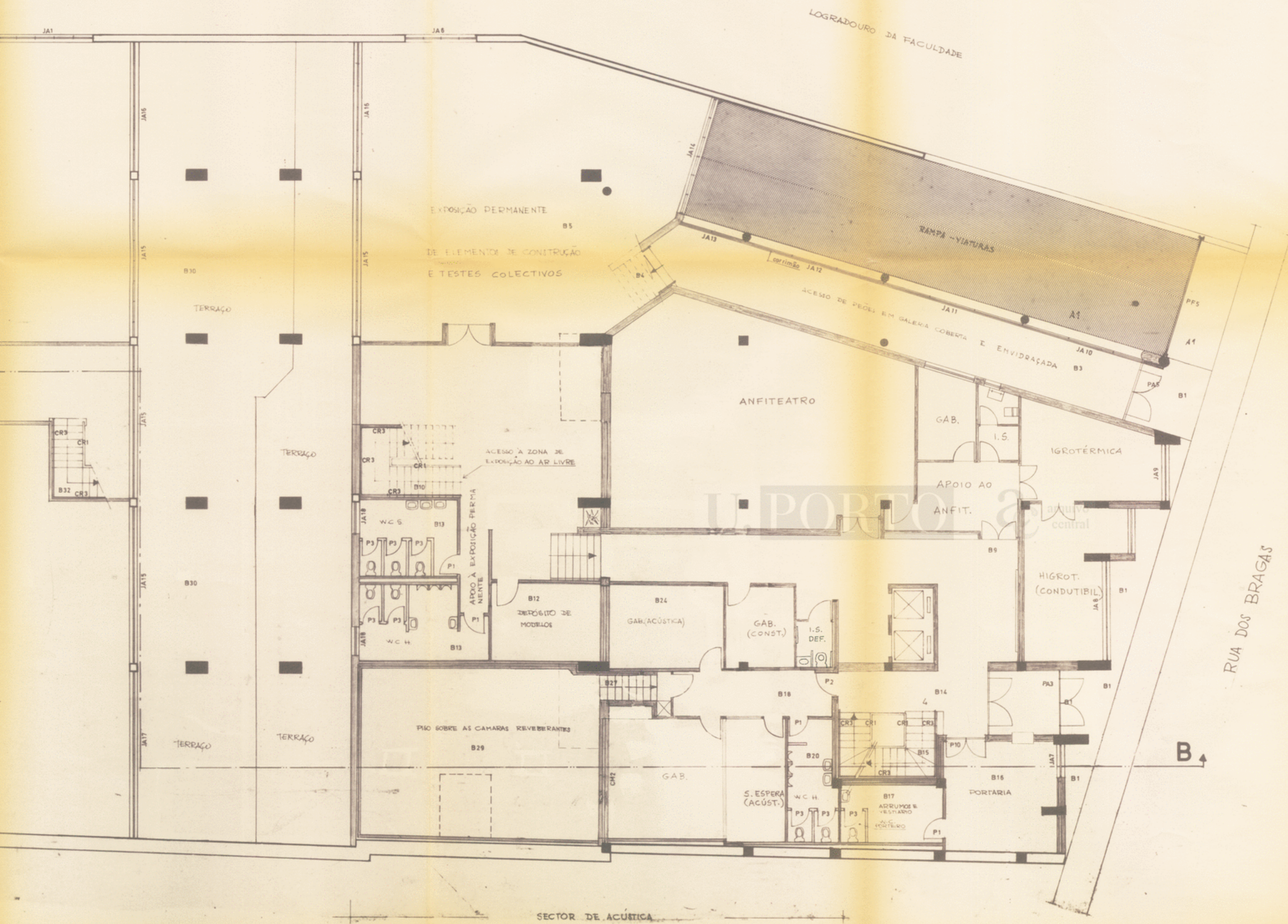
Exmª Senhor

Engenheiro Director-Geral das Construções Escolares

LISBOA



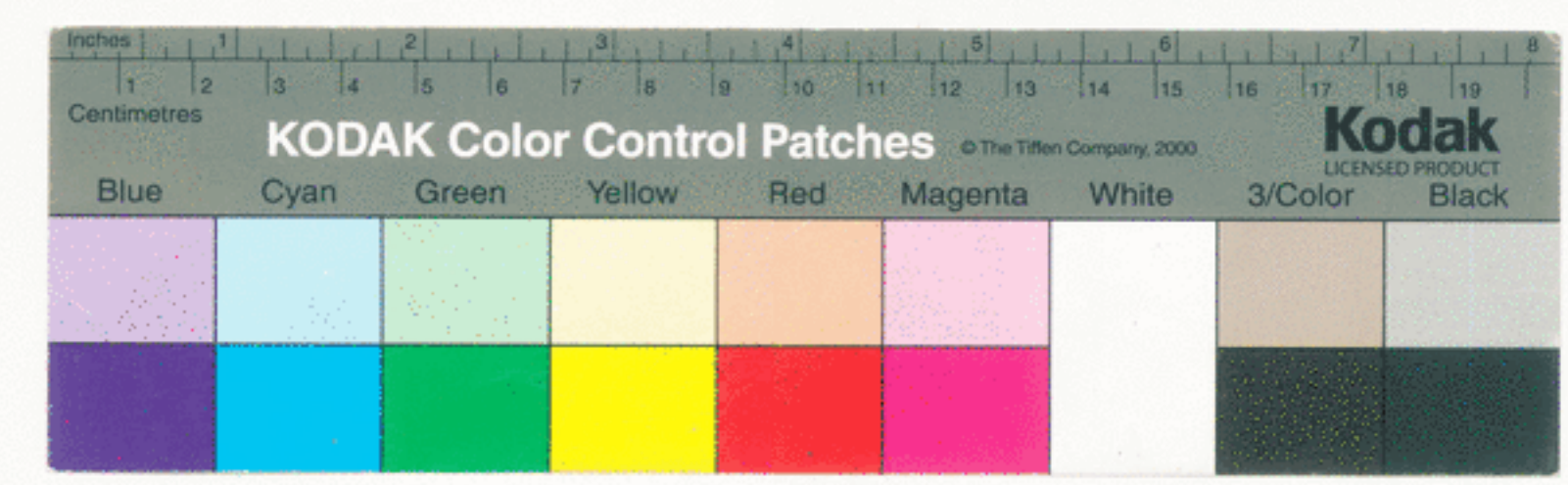


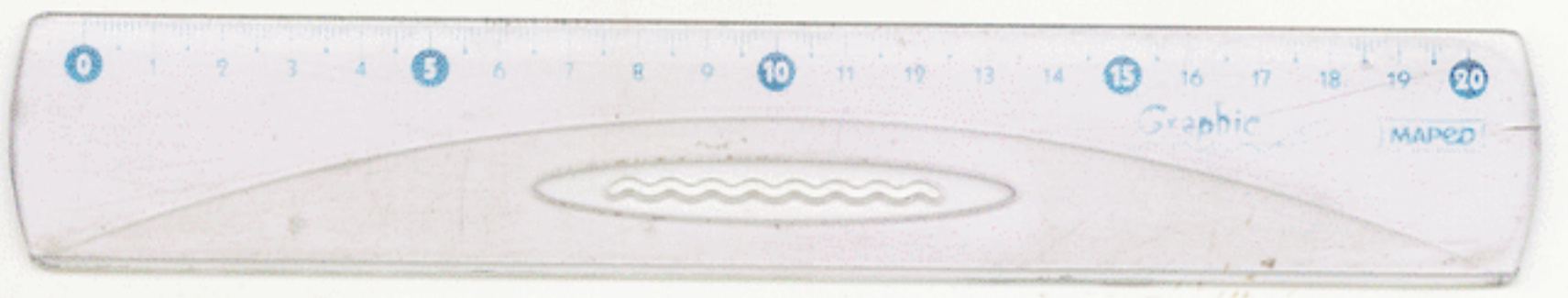
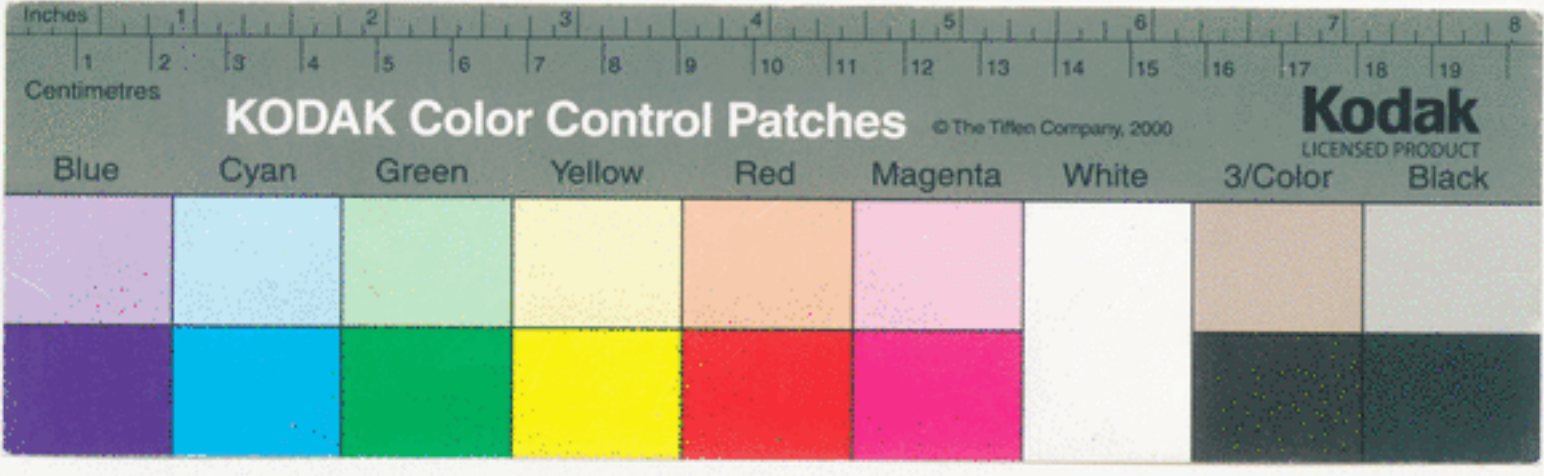
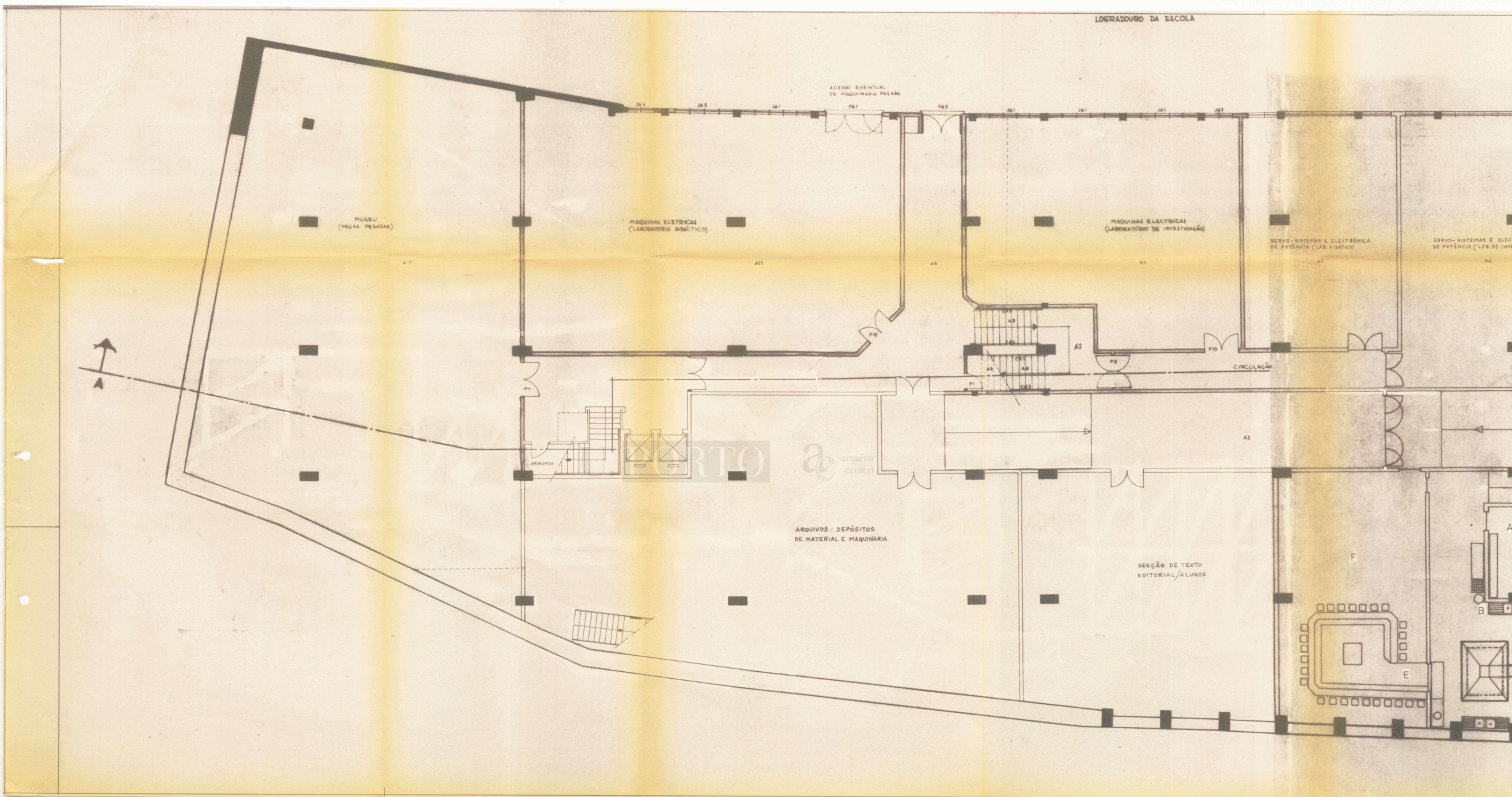


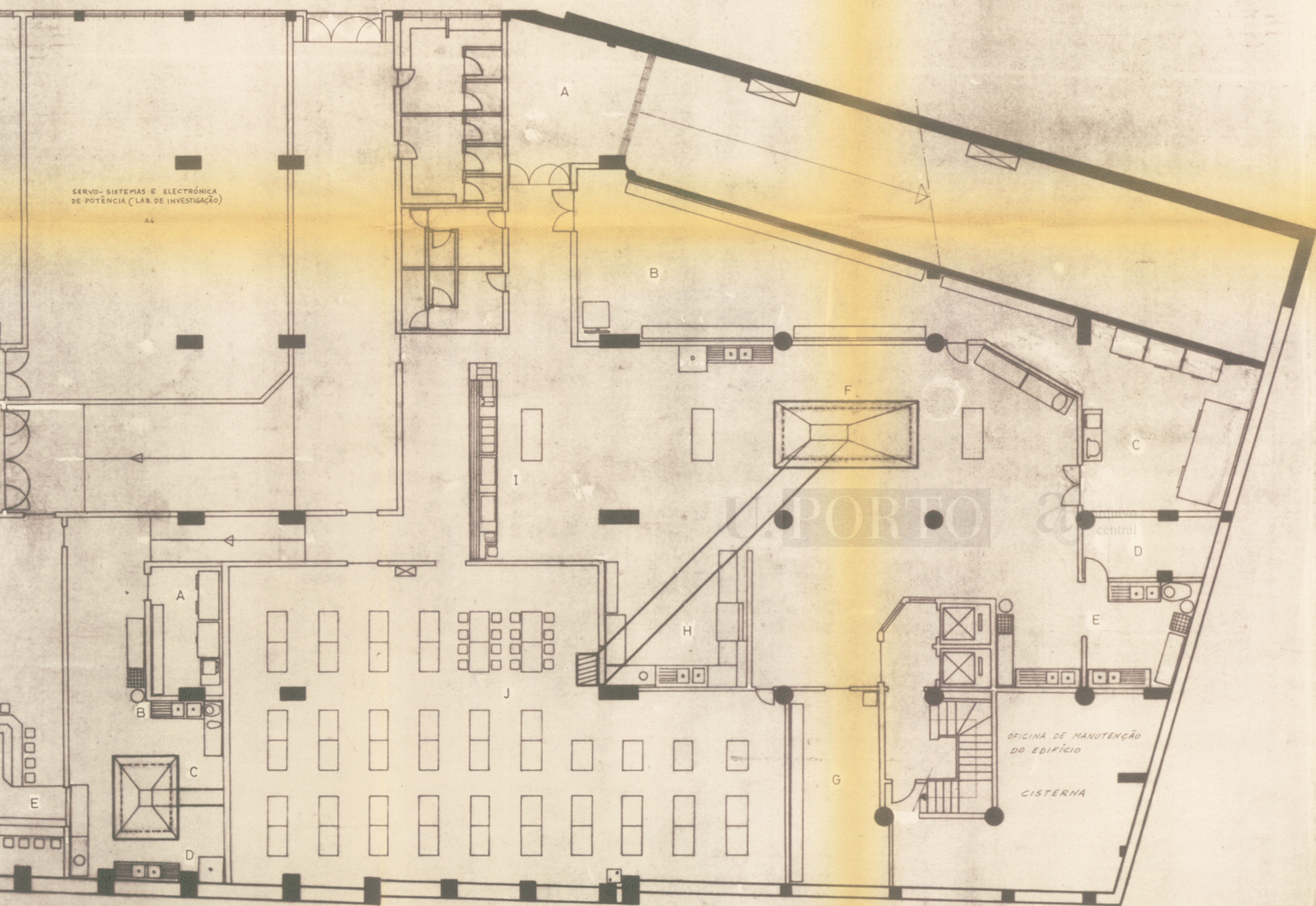
ALTERAÇÃO REFORMULAÇÃO DOS ESPAÇOS DE CONST. CIVIS PROJECTO DEFINITIVO Abril 88

ASSOCIAÇÃO EMPREITEIRO PROJECTISTA
JOSÉ RIBEIRO S.A.R.L. GABINETE DE ESTUDOS E PROJECTOS J.B. S.A.R.L.
 ADAPTAÇÃO DO CONJUNTO DENOMINADO PARCAUTO PARA AS INSTALAÇÕES DA FACULDADE DE ENGENHARIA DA U.P. — CONCURSO

CONJUNTO	PLANTA B	ESCALA 1/100
----------	----------	--------------





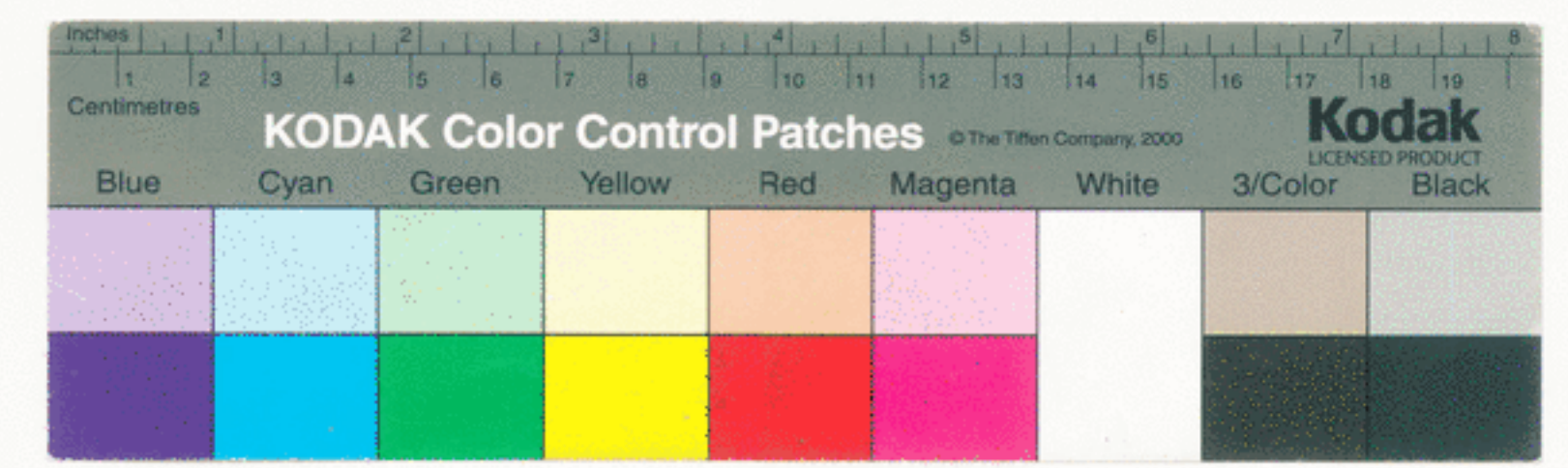


- Legenda
- CANTINA**
- A - Cais de descarga
 - B - Armazém de géneros
 - C - Armazém de frio
 - D - Arrumos de limpeza
 - E - Preparação
 - F - Confecção
 - G - Despensa do dia
 - H - Copa suja
 - I - Linha self-service
 - J - Refeitório
- SNACK-BAR**
- A - Despensa
 - B - Preparação
 - C - Confecção
 - D - Lavagem
 - E - Balcão
 - F - Sala de convívio

ALTERAÇÃO PROJECTO DEFINITIVO
INTRODUÇÃO DA CANTINA E BAR Abril-82 B.S.K.

ASSOCIAÇÃO EMPREITEIRO PROJECTISTA
JOSE RIBEIRO S.A.R.L., GABINETE DE ESTUDOS E PROJECTOS J.B. S.A.R.L.
ADAPTAÇÃO DO CONJUNTO DENOMINADO PARCAUTO PARA AS INSTALAÇÕES DA FACULDADE DE ENGENHARIA DA U.P. — CONCURSO

CONJUNTO PLANTA A ESCALA 1/100



U. PORTO

ac
arquivo
central

INFORMAÇÃO 19 GEN/ 10. JAN. 1982

"Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto"
-Instalação de cantina e snack-bar no piso A do
edifício denominado PARCAUTO-

As obras de adaptação para as instalações da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto do edifício denominado "PARCAUTO" encontram-se em curso, na fase de demolições, execução de toscos e início de acabamentos.

O projecto das referidas obras prevê, para a zona do 1º piso (Cave), a instalação de diversos laboratórios de máquinas eléctricas, estacionamento automóvel e uma pequena área adstrita à secção de construção civil do Departamento de Engenharia Civil.

Pelo ofício nº 403/234, Pº98, de 15.10.81 apresentou a Reitoria da Universidade do Porto a pretensão de afectar uma parte daquele piso à instalação de uma cantina e snack-bar dos Serviços Sociais Universitários.

Sob os auspícios daquela Reitoria foram realizadas várias reuniões com técnicas daqueles Serviços Sociais e desta Direcção Externa, com vista a valorizar tecnicamente aquela pretensão, assegurando simultaneamente o funcionamento independente das áreas escolares e dos Serviços Sociais.

As plantas que em anexo se apresentam evidenciam a área a ocupar pela cantina e snack-bar em detrimento dos espaços para estacionamento e das zonas de câmaras reverberantes da secção de construções civis.

Efectivamente, o Conselho Directivo da Faculdade, tendo presente o número limitado de lugares de estacionamento, propõe a eliminação da área de estacionamento e a reorganização das áreas do 2º piso, de forma a permitir reinstalar a secção de construções civis, e atribuir uma vasta área aos serviços sociais, mantendo, por outro lado, as áreas distribuídas ao Departamento de Electrotécnica.

Pela Memória Descritiva do ante-projecto da cantina e snack-bar, elaborado pelo Serviços Sociais, verifica-se que a instalação pretendida foi projectada de forma a possibilitar o funcionamento integral da cantina e/ou do snack-bar sem interferir na área escolar.

Acresce informar v.Exª que esta Direcção não vê inconveniente na instalação pretendida, tanto mais que as obras a realizar na área a dispendir constituirão encargo dos Serviços Sociais, bem como o respectivo apetrechamento.

Mas V.Exª decidirá da viabilidade de tal pretensão.

O Engenheiro-Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

Exmº Senhor
Engenheiro Director-Geral das Construções Escolares
LISBOA



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. N.

12.11.81

23/10/81
As 2 Banheiros Portu e Nave
deveria cumprir a
tracummas para a
cidade. Melhor ex. para
feitas com apoio d.
Raioquin

Exmº Senhor
Director das Construções Escolares
do Norte
Rua Júlio Dinis, 826
4000 PORTO

PORTO, 15.10.1981

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência
	L.º	N.º P.º
		27 403/234 98

ASSUNTO:

Obras do Parcauto

Exente. Arguira a
em processo próprio
a obra.
23-11-81

Em reunião havida na Faculdade de Engenharia com a presença de V.Ex.^a foi decidido elaborar-se um estudo de afectação de parte do Parcauto à instalação de uma cantina dos Serviços Sociais Universitários. Os elementos dos Serviços Sociais presentes ficaram de coordenar os trabalhos com o Conselho Directivo da Faculdade e o Engº Casimiro Rocha dessa Direcção Escolar. Suponho que o assunto avançou suficientemente e que estão já elaborados os documentos que consubstanciam a futura afectação.

Solicito por isso os melhores ofícios de V.Ex.^a no sentido de se concretizar oficialmente o interesse manifestado, por esta alteração do projecto inicial.

Agradecendo desde já a atenção dispensada apresento os meus cumprimentos.

O VICE-REITOR,

(Horácio Maia e Costa)

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

EM 22.10.81

N.º 237 Proc. DIV

MC/MCG/.



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

12.11.81

926-18

João J. E. R. - 2000

Dr. Eng.º P. Rocha

12-11-81

Exm.º Senhor
Director das Construções Escolares
do Norte
Rua Júlio Dinis, 826 - 4.º
4000 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO 6 NOV. 1981

ASSUNTO:

Cantina no PARCAUTO

GRP - 273/81

Informados
14.1.82

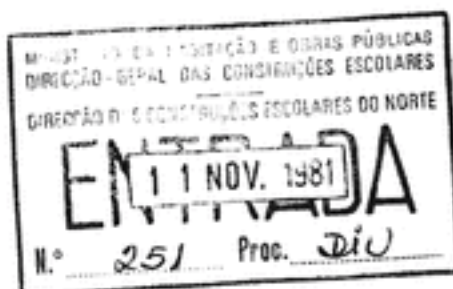
Na sequência de anterior correspondência junto envio a V.Exa. novos elementos correspondentes à Instalação da Cantina e Snack-Bar na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

De acordo com o que foi ultimamente decidido em reunião em que estiveram presentes representantes da Direcção, da Faculdade de Engenharia e dos Serviços Sociais, junto envio o anteprojecto que mereceu aprovação a fim de que seja obtida superiormente a sua aprovação.

Gratos pela atenção dispensada, apresento os meus melhores cumprimentos.

O Vice-Reitor,

(H. Maia e Costa)





Serviços Sociais Universitários
Centro Universitário do Porto

Rua da Boa Hora, 18
4000 Porto

Exmo. Senhor
 Reitor da Universidade do Porto
 Rua D. Manuel II
 PORTO

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO

NOSSA REFERÊNCIA

DATA.

Procº 714.7.0

887 - 10/11/1981

Na sequência das reuniões havidas na Faculdade de Engenharia e nas Construções Escolares com representantes da Universidade, Faculdade de Engenharia, Construções Escolares e Serviços Sociais, vinhamos apresentar um ante-projecto para as instalações da Cantina e Snack-Bar que ficarão situados no Rés-do-Chão do edifício, denominado Parque-Auto, da Faculdade de Engenharia.

Este ante-projecto parece-nos que na sua confinação de áreas se conjuga perfeitamente com as áreas de funcionamento da Faculdade de Engenharia.

Com os melhores cumprimentos.

O Director do CLUP

[Handwritten signature]
 (Dr. Luis Gonzaga Ribeiro de Campos)

JB/CE.

SERVIÇOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

CANTINA E SNACK A INSTALAR NA FACULDADE DE
ENGENHARIA

U. PORTO
ESTUDO DAS INSTALAÇÕES

ac
arquivo
central

I- MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

U. PORTO

ac arquivo
central

CANTINA E SNACK NA FACULDADE DE ENGENHARIA

I.- MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1.- OBJECTIVO

O presente estudo destina-se a preparar o edifício de modo a nele poder ser instalado uma cantina tipo self-service com capacidade de resposta 800 refeições ao almoço e outras tantas ao jantar, e um snack-bar com 200 ao almoço e outras tantas ao jantar.

O snack-bar, fora das horas de refeição, prestará serviço de bar em apoio à sala de convívio que lhe é adjacente.

As instalações da cantina compreendem:

- A- Cais de descarga
- B- Armazém de géneros
- C- Armazém de frio
- D- Arrumos de limpeza
- E- Zona de preparação
- F- Zona de confecção
- G- Despensa do dia
- H- Ccpa suja
- I- Linha de self-service
- J- Refeitório

Todas estas zonas de trabalho se encontram a um mesmo nível o que beneficia a circulação não só de pessoas como de possíveis carrinhos de transporte.

O pé direito do refeitório será de 3,1m e o das restantes zonas de trabalho, tem cerca de 3,5m, altura esta que é suficiente para instalações deste género, porém como a ventilação natural é exígua, terá que haver uma exaustão que compense essa falta de ventilação natural.

Assim prevê-se para a zona de confecção uma exaustão de fumos e cheiros com caudal não inferior a 20 000m³/hora e no refeitório um sistema de ventilação por grelhas de cerca 12 000m³/hora a 30 mm c.a.

Todas as portas interiores terão grelhas de ventilação, uma em cima e outra em baixo.

Na zona de armazém de frio foi considerada a frescura do local, porém deve-se a todo o custo tentar abrir uma fresta que ponha a zona em contacto com o exterior junto da qual irá ficar a máquina compressora da câmara de frio, máquina esta que liberta bastante calor.

A pressão da água da rede nesta área é insuficiente para os usos da cantina nomeadamente no que respeita à máquina de lavar louça. Assim, o abastecimento de águas terá que ter bombagem própria que deverá situar-se com depósito subterrâneo no canto do cais de descarga.

Quanto à rede de esgotos, tal como o chão se encontra, não oferece dificuldades ao seu traçado, porém, deverá ser previsto um ponto do saneamento geral do edifício onde seja possível ficar uma caixa de recepção para receber a descarga do somatório dos esgotos da cantina.

Dada a natureza dos esgotos (gorduras, polpa da batata e detritos que por descuido se escapam) o tubo do somatório dos esgotos não será de diâmetro inferior a 110mm pelo que a saída da dita caixa de recepção terá que ter isso em conta.

Quanto à energia eléctrica não deverá haver dificuldades dado que está prevista uma baixada independente para os Serviços Sociais e existir uma cabine pública perto do local.

Ainda quanto à exaustão, está previsto que a saída dos fumos e cheiros da cozinha se faça para o exterior através duma conduta horizontal fixa ao tecto, que já no exterior liga a outra conduta vertical de secção rectangular que será fixa à fachada do prédio e cuja extremidade ficará ligeiramente acima do telhado.

As saídas da exaustão do refeitório e do snack-bar sairão para o exterior através das janelas provenientes do desnível dos tectos do refeitório e da cozinha do snack-bar.

No refeitório deverão ser implantadas na placa do tecto, clara-boias do tipo semi-esférico ou equivalente para que assim tenhamos no refeitório luz natural.

Por sua vez o snack-bar compreende:

- A- Despensa
- B- Preparação
- C- Confeção
- D- Lavagem
- E- Balcão
- F- Sala de Convívio

Também tem todas as zonas de trabalho ao mesmo nível, mas diferente de da cantina e da entrada. Esse desnível, da entrada para o snack-bar, é vencido por uma rampa que pode considerar-se acessível.

No que se refere à alimentação de águas será comum à da cantina, o mesmo acontecendo à alimentação elétrica e aos esgotos.

Um dos pontos mais tido em conta foi o da independência das áreas de funcionamento entre a Faculdade de Engenharia e os Serviços Sociais.

Embora haja livre circulação dos alunos entre as salas de aulas e a cantina e snack-bar, podem estes servirem refeições a horas em que a Faculdade esteja fechada ou até em tempo de férias sem que as áreas da Faculdade propriamente ditas sejam invadidas.

Essa separação será feita por uma parede com 4 folhas a toda a largura do corredor situado junto da porta da sala de convívio.

Além dos sanitários para o pessoal de serviço da cantina e snack-bar, também foram previstos sanitários para alunos (masculinos e femininos) dado que só assim ficarão completamente independentes os serviços de alimentação dos da Faculdade.

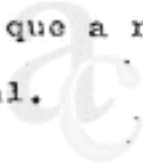
Dado que as instalações de preparação e confecção ficam apenas com uma saída, prevê-se uma saída de emergência pelas escadas junto à caixa do elevador.

Quanto à alimentação dos equipamentos optamos pelo sistema de alimentação mista dadas as suas vantagens.

Este sistema, além de aumentar a fiabilidade do equipamento, permite a escolha de equipamento melhor adaptado a cada alimentação, como é o caso dos fogões que sendo a gás tem um aquecimento mais rápido enquanto que para os fornos é aconselhável a alimentação eléctrica pela higiénese e melhor distribuição do calor.

Como nas imediações da cantina não existe área propícia para um depósito convencional de gás, teremos que instalar duas gaiolas contendo 3 garrafas de 45Kg cada, gaiolas estas que ficarão separadas por uma distância regulamentar.

Dado que por lei estas gaiolas terão que ficar ao ar livre e que por conveniência deverão ficar em local de fácil acesso, pareceu-nos que a rampa de acesso à cantina seria o local ideal.

U. PORTO  arquivo central